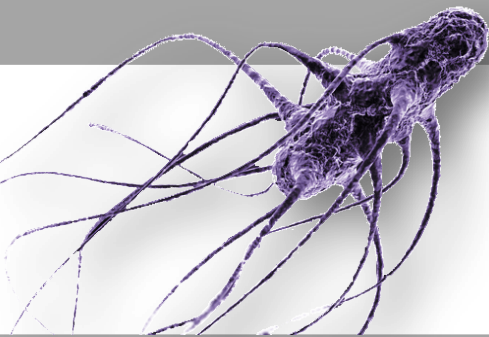




PROGRAMA EXPLORATÓRIO PARA PESQUISA DE *Salmonella* spp. EM CARCAÇAS DE FRANGO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

- 1. Um SIF foi sorteado para coleta de amostras no programa exploratório, no entanto, está com as atividades paralisadas. O que devo fazer?**

De acordo com o Art. 15 da Norma Interna SDA nº 2/2013, quando houver impedimentos na coleta e envio de amostras a CGPE/DIPOA deverá ser imediatamente comunicada pelo email cgpe.dipoa@agricultura.gov.br para reprogramar a coleta em outro estabelecimento de forma a manter o delineamento estatístico.

- 2. Por que no cronograma de sorteio não constam todos os SIF's onde há abate de frangos?**

O programa exploratório foi delineado estatisticamente de forma a atender o objetivo de obter dados que permitam realizar uma avaliação sistemática do Programa de Redução de Patógenos instituído pela Instrução Normativa nº 70, de 6 de outubro de 2003. Por isso as amostras são distribuídas aleatoriamente entre os estabelecimentos registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal e classificados de acordo com a sua capacidade diária de abate.

- 3. Qual o tempo entre o envio e a recepção da amostra pelo laboratório oficial?**

Para o recebimento pelo laboratório, a amostra resfriada deve apresentar temperatura máxima de 8°C, com tolerância de + 1°C, e a amostra congelada deve se apresentar em estado de congelamento sólido, conforme Memorando Conjunto nº 1/2013/CGPE/CGAL.

- 4. Quais são os códigos de solicitação de análises a serem utilizados na Solicitação Oficial de Análises (SOA)?**

No campo 22 da SOA devem ser solicitadas as análises de *Salmonella* spp., código M26, e *Escherichia coli* genérica, código M32.

- 5. Também é preciso solicitar análise de *E. coli* genérica na amostra enviada ao laboratório credenciado?**

Sim. Solicitar análise de *Salmonella* spp. e *E. coli* genérica em todas as amostras desse programa exploratório enviadas para laboratório credenciado e LANAGRO.

- 6. Por que solicitar análise de *Escherichia coli* genérica?**

Para verificar as condições do processo de abate de aves tendo em vista a forte associação deste microrganismo com patógenos entéricos e a presença de contaminação fecal.

7. Também será feita a sorotipagem das amostras com resultado positivo observado em laboratórios credenciados?

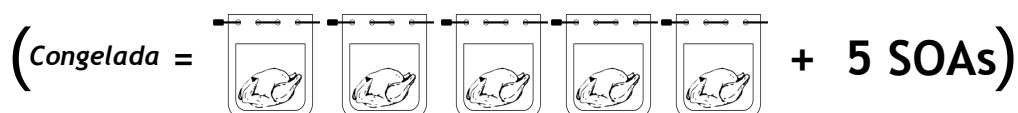
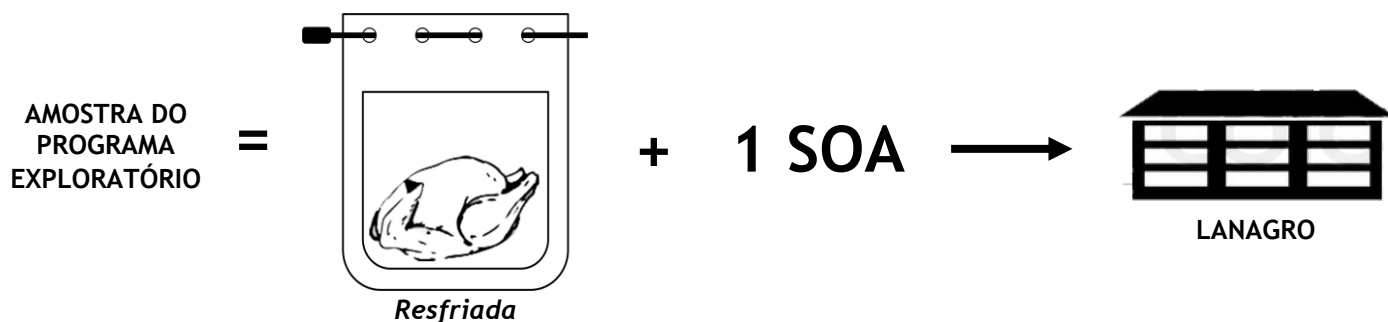
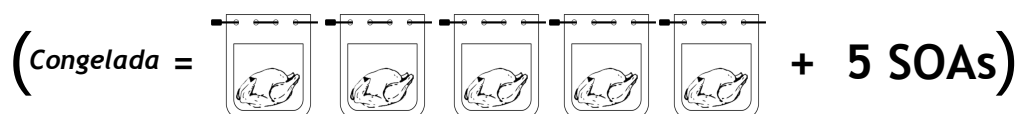
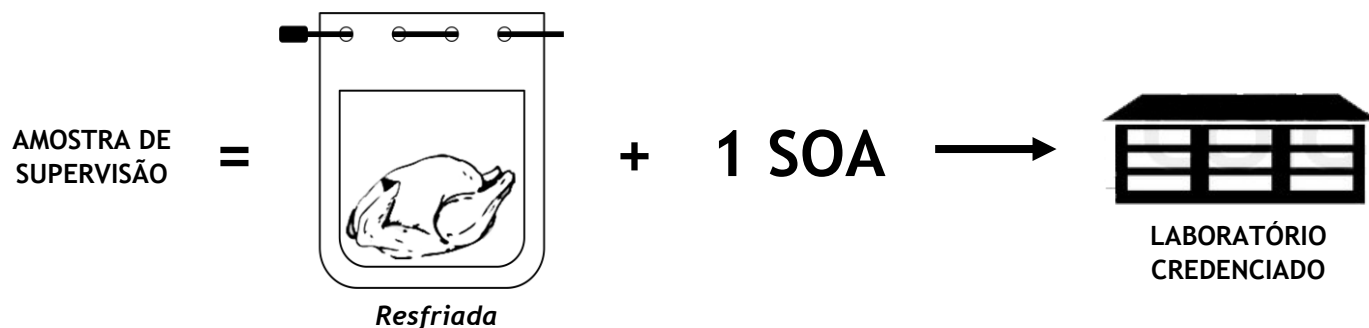
Sim. Conforme Instrução Normativa nº 70, de 6 outubro de 2003, as culturas positivas devem ser acondicionadas em agar estoque e enviadas ao LANAGRO para sorotipificação. Para fins de rastreabilidade, essas culturas devem ser identificadas com o mesmo número constante na SOA.

8. O estabelecimento sorteado para coleta de amostra no programa exploratório realiza todas as análises previstas no Programa de Redução de Patógenos instituído pela Instrução Normativa nº 70, de 6 de outubro de 2003, em laboratório credenciado. Nesse caso, a amostra de supervisão também deve ser coletada?

Sim. O programa exploratório prevê a coleta de duas amostras, sendo uma delas enviada para análise no LANAGRO e a outra para o laboratório credenciado que normalmente é utilizado pela empresa. Os resultados obtidos a partir da análise da amostra de supervisão e da amostra do programa exploratório não são computados no ciclo amostral do estabelecimento (n=51).

9. A amostra do programa exploratório e a amostra de supervisão devem ser coletadas juntas, no mesmo lote?

Sim. Cada amostra é composta de uma carcaça de frango. Assim, retira-se da nória uma carcaça que será a amostra de supervisão e a carcaça seguinte que será a amostra do programa exploratório. Se a amostra for congelada, devem ser coletadas cinco carcaças.



10. Quantas SOA's devem ser preenchidas no caso de envio de amostra congelada (5 carcaças)?

Cinco SOA's devem ser preenchidas, uma para cada carcaça. Embora as cinco carcaças representem uma amostra, cada carcaça será analisada individualmente, gerando cinco resultados expressos nos Certificados Oficiais de Análise (COA).

11. Como acondicionar a amostra para que ela chegue ao laboratório com temperatura inferior a 8 °C?

Para auxiliar na conservação da temperatura da amostra é possível acondicioná-la em um recipiente isotérmico (caixa de isopor, por exemplo) e colocar esse recipiente dentro de outro (caixa de isopor, caixa plástica isotérmica, por exemplo). Os espaços vazios dentro dos recipientes isotérmicos podem ser preenchidos com gelo (gelo natural, gelo seco, gelo em gel, gelo de salmoura). É importante fazer uma boa vedação dos recipientes para evitar vazamentos durante o transporte.

12. Posso coletar carcaça de perus para esse programa?

Não. Esse programa exploratório abrange apenas carcaças de frangos.

13. De acordo com a grade de sorteio, preciso coletar quatro amostras em uma semana. É necessário coletar em dias diferentes?

O ideal é coletar as amostras com a maior variabilidade possível, podendo ser em dias diferentes, em turnos e linhas de abate diferentes de um mesmo dia, por exemplo.

14. Como a CGPE/DIPOA receberá os resultados dessas análises?

Os LANAGROS encaminharão os resultados das amostras analisadas diretamente para a CGPE pelo email cgpe.dipoa@agricultura.gov.br.

O SIPOA/SISA/SIFISA encaminhará mensalmente a planilha de informações complementares (Anexo IV da Norma Interna SDA nº 2/2013) e os laudos/certificados de análises das amostras enviadas aos laboratórios credenciados

